Indicadores Socioeconômicos na Gestão Urbana

Jefferson Marcel Gross Mendes

No Brasil, de acordo com a publicação "Indicadores e Dados Básicos para a Saúde 2003" (IDB, 2004), ainda há muita carência de serviços de saneamento básico, como indicam os dados abaixo: - 80% da população contam com abastecimento de água por rede geral; - 66% da população dispõem de esgotamento sanitário por rede geral ou fossa; - 83% da população têm seu lixo coletado. No entanto, na última década do século XX e na primeira década do século XXI, cresceu a compreensão que as atividades de saneamento integram as ações de saúde pública, uma vez que visam a saúde da população, no seu sentido mais amplo de promoção e proteção da saúde coletiva. Ainda, deve ser destacado o papel crescente da educação ambiental nos programas de saneamento, uma vez que, sem a participação da população, dificilmente os programas de saneamento obtêm êxito.

As condições ambientais desempenham papel importante na determinação das condições de vida, principalmente na proteção à saúde, que resulta dos serviços de esgotamento sanitário, aporte adequado de água e coleta de lixo. Se não bastasse; o gestor deve trabalhar no seu planejamento com o crescimento populacional e as limitações econômicas, ao mesmo tempo, os gestores urbanos sofrem crescentes pressões “de baixo” por parte da população e das comunidades locais, que são expostas aos chamados “efeitos colaterais” do processo econômico e da globalização, aumentando o desemprego, criminalidade, e outras violências urbanas, deterioração ambiental e de qualidade de vida em geral, não apresentando uma forma de se defender dessas anomalias.

A partir do momento que os índices econômicos se elevaram tendo como principal motivo um planejamento estratégico adequado para as cidades urbanas com certeza a mudanças na qualidade de vida, e no poder aquisitivo das famílias e a expansão dos serviços públicos adequados, com racionalidade, agilidade e economicidade, poderão levar ao declínio problemas tais como, da taxa de mortalidade infantil, da mortalidade proporcional por doença diarreica aguda em crianças menores de cinco anos e da mortalidade proporcional por doenças infecciosas e parasitárias para todas as idades, nos estados brasileiros.

Com certeza um modelo de políticas pública arrojado está diretamente relacionado ao sucesso dos gestores públicos no desempenho de suas tarefas, contribuindo assim para um desenho de **“Modelos e tendências na gestão pública urbana”** oferece assim, mudança no relacionamento Estado e Cidadãos.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.